



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Artes e Letras

Pré-Produção

Pedro Mendonça Bandeiras

Relatório de projeto para obtenção do Grau de Mestre em
Cinema
(2º ciclo de estudos)

Orientador: Professora Doutora Patrícia Silveirinha Castello Branco

Covilhã, Outubro de 2013

INDICE

INTRODUÇÃO	3
DIEGESE OU DIEGESES	4
O TÍTULO DO FILME	5
CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS	6
NOTA DE INTENÇÕES	9
MONTAGEM E EDIÇÃO	17
OVERLAP	18
COMPOSIÇÃO DE ORIGINALS	20
ESTRATÉGIA DE DIVULGAÇÃO	21
CONCLUSÃO	24
ANEXOS	
FICHA DO FILME	26
DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS	27
DECLARAÇÃO CEDÊNCIA TRABALHO ARTÍSTICO	63
DECLARAÇÃO CEDÊNCIA ESPAÇO DE FILMAGENS	75

INTRODUÇÃO

O meu primeiro desejo quando decidi escrever e realizar este projeto foi criar uma história que se passasse no presente e com personagens que me são próximos. Muitos dos traços físicos e psicológicos dos personagens são inspirados em pessoas reais: amigos, familiares, conhecidos, pessoas que observei desde a minha infância e que me permitiram construir mentalmente, não só os personagens, como também a narrativa, baseando-me, para isso, nos seus gestos, falas e atitudes.

Sendo eu português, e como o assunto central dos vários média atualmente é a crise, achei que devia ser esse o tema central do trabalho e o que também daria origem a esta história. Um aspecto que achei interessante colocar nos dois personagens principais foi a relação entre o realizador (Carlitos) e o produtor (Juca). Este traço é mais pessoal e faz parte da minha realidade desde que vim para a Universidade da Beira Interior e fui absorvendo mais conhecimento à cerca desta arte.

Neste relatório pretendo explicar as minhas intenções enquanto realizador desta curta metragem e justificar as opções estéticas e narrativas por mim tomadas.

DIEGESE OU DIEGESES

Esta narrativa tem vários episódios que, em conjunto, formam uma história. Entendi que esta seria uma maneira interessante e vantajosa para escrever o guião. Assim, cada cena passa-se em tempos diferentes já que nunca foi meu objectivo apostar na continuidade temporal de cena para cena. Ou seja, cada cenário e a ação que lá decorre vale por si, tem uma história que, só por si é válida. Dai eu ter optado por criar várias diegeses, tantas quanto as histórias que são apresentadas neste filme. Quero desta maneira criar o maior número de realidades próximas ao espetador permitindo-lhe construir mundos com os quais seja possível ele identificar-se. Estas realidades são criadas através das ações e falas dos personagens, dos cenários que envolvem a ação, do conteúdo pictórico filmado, dos sons e das músicas utilizadas para acompanhar a imagem e, finalmente através da forma como é montada e sequenciada cada história com o fim de criar uma narrativa.

O TÍTULO DO FILME

O título de um filme deve explicar, em uma ou duas palavras, o tema/assunto que o mesmo vai abordar, deve esclarecer o espectador e ajuda-lo a escolher

No caso desta curta, o título, além de identificar o tema, também define a estética e a estrutura do filme. Este projeto está dividido em duas partes distintas divididas pelos créditos iniciais. A primeira parte ilustra os “bastidores do filme” e a forma como os personagens Carlitos e Juca conseguem os objetos que precisam para tornarem o esquema viável, ou seja a pré-produção. Na segunda parte o filme mostra os momentos chave, aqueles que são precisos para que o espectador consiga entender o tema e assunto que o filme trata. É por esta razão que acho que o título para além do tema, também evidencia a estrutura e as histórias desta obra.

Como será referido mais à frente neste relatório, a narrativa desta curta faz parte de uma história maior e que pretende ter uma continuação, assim o título “Pré-produção” terá como outras duas curtas: a “Produção” e a “Pós-produção”, fazendo assim uma trilogia de 3 curtas metragens.

CARACTERIZAÇÃO DOS PERSONAGENS

CARLITOS

Rapaz descontraído, licenciado em cinema e artes visuais. Trabalha num *call-center* e isso revolta-o. É uma personagem bastante introspectiva e concentrada no que está a fazer. Tem bastante facilidade em dialogar e em expressar os seus sentimentos e não se preocupa com a opinião que outros possam ter dele.

Carlitos é o guionista do plano. É ele que sabe o que é necessário para o sucesso do esquema, sabe quais os alvos e quais os elementos que precisa (carro, o sistema, o dinheiro e o copiloto). É uma pessoa bastante positiva e vê com bons olhos os desafios que a preparação do assalto lhe proporciona.

Esta é uma personagem complexa, uma personagem que pela sua ação e diálogo ao longo da curta-metragem irá expressar diversos estados de espírito e será confrontado com várias situações, no entanto encara-as sempre com descontração e optimismo.

Motivações

- Revoltado com a sua situação profissional e económica
- Criar um esquema sem falhas e detalhado
- Ter uma vida mais confortável

Objetivos

- Criar um esquema baseado na informação que Juca lhe arranjou
- Reunir condições humanas e materiais para o esquema
- Controlar o timing de cada ação como se fosse um narrador

JUCA

Rapaz nervoso, licenciado em Engenharia Mecânica. É um personagem que não acredita na sorte, é bastante frio a analisar as possibilidades de sucesso do plano delineado por Carlitos. Vê cada problema que surge como uma dificuldade acrescida ao êxito do esquema.

É ele que dá a Carlitos o cenário para ele escrever a história. A sua formação académica permite que ele possa participar diretamente no sistema que vai alterar a performance do carro que lhe foi dado pela sua Avó. Juca está sempre atento e não permite falhas de timing nem atrasos no plano.

Esta é uma personagem complexa, uma personagem que pela sua ação e diálogo ao longo da curta-metragem irá expressar diversos estados de espírito e será confrontado com várias situações, no entanto encara-as sempre com profissionalismo e relutância (não acredita que alguns elementos do esquema funcionem).

Motivações

- Revoltado com a sua situação profissional e económica
- Ter uma vida mais confortável
- Por em prática os seus conhecimentos e provar a todos que é bom na sua área (mecânica e condução)
- O sucesso do esquema e do sua performance antes e durante o assalto.

Objectivos

- Tornar real o guião (esquema) que Carlitos criou.
- Tem um tom e uma apresentação muito profissional e aborrece-se com quem não é assim

AVÓ MARIA

Senhora de idade avançada, mulher viúva e que vive longe da sua casa juntamente com outras pessoas da mesma facha etária. Usa roupas escuras, um avental e um lenço pela cabeça a tapar o cabelo. A sua cara e pele gasta mostra que não é uma mulher de cidade, apenas vive lá agora, a Avó Maria é uma avó Beirã, a sua personalidade e o típico amor duro mas incondicional que ela nutre, não só pelo neto Juca mas também por Carlitos é aquele que muitos que tem as suas raízes em pequenas aldeias da região das Beiras mais recordam e que mais os marca. Para além destes traços físicos e psicológicos a Avó Maria também gosta de beber um ou dois cálice de um licor que ela própria faz, é aqui que a Avó Maria, uma senhora que precisa de ajuda no dia-a-dia, mostra a sua fibra.

Motivações

- Ajudar o neto Juca e o amigo Carlitos
- Sentir-se útil, é ela que dá a solução para dois problemas
- Viver a vida com mais emoção

XICO

Xico é um homem de média idade, e um apreciador da mundo e das pessoas que o rodeiam. Usa sempre óculos escuros para disfarçar que é cego, e só quem o conhece bem sabe desta incapacidade, isto porque Chico não aparenta ser cego, a maneira como ele se move, como olha em direção às pessoas e não ao vazio, o conforto com que domina o ambiente bem como os elementos que o rodeiam não aparenta a sua falta de visão. Como a maior parte das pessoas invisuais Xico usa os outros sentidos para se movimentar e reconhecer os espaços e as pessoas, a grande diferença é que Chico tem uma excelente memória e conhece a Cidade e as suas ruas melhor do que ninguém, ele consegue visionar os sítios, as ruas, os becos e os edifícios sem estar a olhar para eles, a ele basta-lhe pensar nos sítios para os ver detalhadamente na sua cabeça. Esta capacidade torna Chico o copiloto perfeito para o esquema de Carlitos e Juca.

NOTA DE INTENÇÕES

A origem destes personagens é o comum jovem português que foi enganado com promessas de que, um curso superior era o caminho a seguir para ter uma vida social e económica estável. Como qualquer jovem que é inspirado pelos nossos políticos a ser empreendedor, Carlitos e Juca decidem que devem investir no seu futuro usando, para isso, os meios que têm disponíveis e muita imaginação. Assim como é descrito na primeira cena, a cena da oficina, Carlitos resume a sua interpretação da crise, ele fala da crise económica (a crise mãe de todas as outras crises), e refere-se também a uma crise pessoal. Conclui que, como a realidade é diferente em cada pessoa, a solução para acabar com a crise é as pessoas se sentirem-se satisfeitas na sua realidade. Mas para isso é sempre necessário o dinheiro que, paradoxalmente, constitui a solução mas também o problema que está na origem da crise. Nesta cena é minha intenção apresentar dois pontos de vista da mesma ideia/história: 1), o ponto de vista técnico e negativo de quem tem por missão, arranjar os sistemas e mecanismos necessários para a realização da história - o produtor, e 2) o lado positivo e imaginativo de quem tem por missão idealizar uma história mirabolante baseada na cidade onde vive - o realizador.

O cenário onde esta cena se passa pretende ser uma oficina pequena, um negócio familiar, um espaço possível de existir em qualquer sítio da cidade de Castelo Branco e que agora, como é regra, se encontra fechado devido à crise. A escolha do carro prende-se com facto de eu querer um carro antigo, comum, barato e “vermelho Ferrari”, dando assim destaque ao automóvel mas não revelando qual é o modelo ou a marca. Esta opção teve a ver com a maneira como os personagens arranjam o carro mais a frente nesta narrativa, e com a estética pretendida para este projeto.

Como já fora dito no início, a minha escolha para a ação onde se desenrola esta história é o presente, o presente de Portugal e de uma cidade no interior deste país. Assim, e para além de dar entender pelos diálogos dos personagens, que a crise é a base desta história, decidi para iniciar uma série de quatro cenas que têm lugar no bar frequentado

habitualmente por Carlitos e por Juca, simular uma notícia divulgada por uma televisão acerca dos novos aumentos dos combustíveis. Este é um pequeno pormenor que tem a função imediata de ligar a narrativa particular deste filme diretamente à atualidade, ideia reforçada pelo comentário do Juca que refere que este acontecimento exterior pode influenciar a execução do plano delineado por Carlitos. Aqui, como em todas as cenas em que ambos estão juntos, observa-se a relação entre a crença do realizador e a descrença do produtor: Carlitos não liga nenhuma ao que passa na televisão, em vez disso ele concentra-se no jornal, e na pesquisa determinante que está a fazer para o sucesso da história que imaginou. Já Juca fica alarmado com a notícia e não se deixa contagiar pelo estado de espírito de Carlitos, mesmo quando este lhe diz que ele já estivera enganado no passado. Esta fala de Carlitos dá o mote para a entrada da próxima cena onde é introduzida uma nova personagem determinante para a narrativa.

A personagem Avó Maria aparece neste filme como um símbolo do típico amor beirão e geracional comum aos avós, um amor característico de quem nunca teve uma educação institucional. Símbolo de uma geração cuja a sua aprendizagem e crescimento individual teve por base a família e as pessoas que com ela privaram. Pessoalmente fui criado pelos meus avós até aos 10 anos de idade e tenho ainda muito presente os valores e atitudes que eles me transmitiram. Foram, sem dúvida alguns desses traços característicos que me serviram de base para a criação da personagem Avó Maria, bem como da sua presença e ação na história. O Juca e o Carlitos decidem ir falar com a Avó Maria, com a esperança de arranjar algum dinheiro para comprar um carro. Juca é completamente honesto com a Avó e diz que o dinheiro é para comprar um carro. Esta responde que não tem esse dinheiro disponível mas, perante a honestidade do pedido do seu neto Juca (e contra a sua vontade) ela diz que tem um carro herdado, cujo o estado desconhece, porque a vida nunca lhe permitiu aprender a conduzir e como tal ela nunca ligou ao automóvel. Durante esta cena quis focar-me no amor familiar existente entre Juca e a Avó Maria. Esse “amor duro” é visível quando a Avó Maria partilha a sua “colheita nova” com o neto e com o

amigo Carlitos, quando ela o repreende sempre que ele diz mal o seu nome, quando ela lhe dá o automóvel, e quando lhe pede juízo com o carro. Um outro traço, desta vez psicológico, da Avó Maria é a sua devoção a Deus: observa-se isso pelas figuras religiosas dispostos no seu quarto e pelo brinde inicial que faz com os dois rapazes. Sendo esta ligação religiosa tão comum aos mais idosos e aos que foram criados em pequenas aldeias, achei que isso ajudaria a criar a personagem Avó Maria. As falas desta cena são praticamente exclusivas do Juca e da Avó Maria com a exceção da fala final da cena quando Carlitos diz que também tem um assunto a falar com a Avó Maria. Isto acontece por duas razões: primeiro porque o seu neto é o Juca e é a ele que compete pedir ajuda à avó; segundo, porque quis focar a atenção do espectador para a saída de cena de Juca e, principalmente, para a fala de Carlitos no fim do plano. É esta fala que faz o *raccord* para a cena seguinte, e que mais tarde vai ser repetida (*overlap*) e fazer *raccord* para introduzir de novo este cenário desta vez com Carlitos a falar com a Avó Maria.

A cena seguinte que se passa no exterior da oficina onde está o carro foi escrita, não só para introduzir os dois personagens principais na cidade de Castelo Branco e no espaço da oficina da cena inicial, mas também para introduzir outros cinco personagens na história. A cena começa com a relação realizador/produtor já referida, onde Carlitos e Juca discutem o que é o que cada um tem de fazer, para conseguir o produto especial. Entre a rejeição de trabalho extra por parte de Juca e a confirmação de que tal não é preciso por parte de Carlitos, a narrativa evolui até que a saída de plano de Carlitos provoca em Juca uma reação e insere na narrativa os cinco personagens já referidos e que têm como destino o bar já registado no filme. Todas as imagens desde o momento em que os dois se separam até quando os sete se juntam no bar foram feitas e montadas tendo como intenção o *overlap*. Usando esta ferramenta quis demonstrar, através da repetição dos planos e das ações comuns aos vários personagens, a evolução nos cenários da cidade, transmitindo a ideia que todos se dirigem para o mesmo sitio, mas que não se cruzam, pois não passam no mesmo espaço ao mesmo tempo, apenas têm um destino em comum. Esta partilha de espaço

mas não de tempo é explicada quando os sete chegam ao bar, um de cada vez. Com o fim de conseguir dar dinâmica e métrica a toda a cena decidi usar uma música para intensificar e controlar os tempo de entrada e a repetição de cada plano na montagem. Por esta razão, a organização das imagens e a sua sequencia é determinada, sobretudo, pela música.

A segunda cena que filmei no bar tem como objectivo explicar, para quem ainda não percebeu, que aquilo que motiva o Carlitos e o Juca não tem um teor honesto. Na cena observamos o Juca e o Carlitos a explicar que os riscos que correm são elevados e que a ilegalidade dos seus atos os podem levar à prisão. Foi minha intenção arranjar personagens da mesma faixa etária dos personagens principais, e assim aproximá-los dos motivos e razões que movem os protagonistas. Desta forma espero construir uma narrativa descontraída e, ao mesmo tempo, objectiva. A cena seguinte onde o personagem Zé Barmano fala com Carlitos e, de seguida serve as bebidas, funciona não só como forma de confirmar que ninguém desistiu, mas também para fazer *raccord* com a cena seguinte. Isto acontece porque existe a introdução de um novo cenário no filme, de uma narrativa que se distancia da observada até então. Assim, decidi colocar um elemento comum aos dois cenários (copo) para que esta mudança de cenário e de dinâmica na imagem funcionasse melhor. Com o intuito de dar ritmo à montagem e à narrativa decidi usar um pequeno excerto de música dos Embraukracy .

Na cena do *callcenter* foi pensada para introduzir um lado do personagem Carlitos que até aí não tinha sido abordado e que considero importante. Trata-se da sua relação com o sexo oposto, nomeadamente a descontração e fluidez da sua abordagem. A personagem Joana é criada com a mesma base de todos os demais personagens da narrativa. A descontração, o desprendimento e a sinceridade do seu discurso é visível durante todo o tempo que está em cena.

O fim desta cena é um momento chave do filme, é o gatilho que faz disparar a ação, é aqui que antes e durante o genérico inicial Carlitos explica as razões políticas, sociais e económicas que o moveram, a ele e ao

Juca, para pensarem nesta solução depois de conhecerem a verdade sobre os sistemas das sociedades e a sua hierarquização.

Além de uma explicação, esta cena corresponde também ao verdadeiro do filme. Um início não temporal mas de sentido. É de facto, aqui que se percebe que aquilo que o espetador viu até àquele momento não foi o filme mas a pré produção do mesmo. É nesta altura que se percebe que tudo aquilo que antecedeu esta cena na verdade, é uma antecâmara para o filme. Na verdade este projeto pretende ser um filme dentro de um filme e desta forma colocando as seguintes questões: onde começa, como começa, será que tem um começo? Na verdade este trabalho ao mesmo tempo que trabalha com várias camadas de leitura pretende também incorporar outras duas dimensões: 1) documentário até ao genérico e, 2) um trailer bastante longo e explicativo até ao fim. Esta dualidade está bem patente e é reforçada esteticamente através da mudança de velocidade da narrativa antes e depois do genérico. Outro dos elementos que sublinham estes dois filmes dentro de um filme que é já desde si um meta-filme, é o diálogo entre Carlitos e Juca a seguir à claquete e com a ordem do realizador a dizer “ação”. Esta opção é esta ambiguidade quanto ao tema, conteúdo e até estrutura formal do filme, pretende afirmar uma estética onde cada cenário vale por si ou seja, onde se afirma que é possível contar uma história, ou transmitir uma ideia usando para isso apenas as cenas de cada cenário. Quer-se dizer que o importante não é só a totalidade da história, mas os seus capítulos, cada um deles. Cada cena vale por si e, ordenada e sequenciada desta maneira criam esta narrativa em particular. Para reforçar esta ideia de ambiguidade e de meta-filme vale apenas lembrar que ao longo de todo o filme, a relação entre os dois personagens pretende ser uma relação entre um realizador e um produtor na fase da pré produção.

Depois do genérico achei por bem retomar a narrativa, apesar do tom de trailer, dando a conhecer ao espectador o aparato cinematográfico, através da consciência da claquete a bater. Por outro lado usei um diálogo que pretende reforçar a ideia que é ali o suposto início do filme. De facto, vemos os dois personagens a discutirem a construção de uma história num

cenário real, que é aquilo que muitas vezes os filmes pretendem retratar, a definirem metas e projetar ao longo da narrativa várias ações que vão mudando o rumo da história até atingirem um final já idealizado ou não. Assim é pretensão desta curta metragem deixar em aberto o maior número de ideias, interpretações e finais possíveis.

A cena seguinte em que vemos Juca a entregar uns papéis e umas fotografias a Carlitos bem como o plano escolhido tem a ver com a necessidade de distanciar o tempo em que a ação se desenrola, apesar de aparecer apenas nesta altura do filme ela é temporalmente anterior a toda ação que até ai se desenrolou. A estética do plano pretende distanciar aquela cena de qualquer tipo de planeamento técnico do ponto de vista cinematográfico. Assim, decidi usar apenas a iluminação natural do espaço, bem como um plano cujo o ponto de vista, duração e zoom o torna estranho ao espectador. Para adereço decidi usar o guião do filme. Penso que um bom guião técnico é uma ótima maneira de descrever uma ideia e de anteceder e planear a realização da mesma. Aqui o diálogo ganha de novo a dimensão cinematográfica quando Juca, o produtor fornece a Carlitos, o realizador, os cenários possíveis para escrever a sua história.

Decidi usar o plano do Juca na sua cozinha, para fazer uma elipse temporal e introduzir o espectador num novo tempo na narrativa, a noite. Para isso, criei um novo cenário com o Juca sozinho a ouvir música e a lavar loiça. Esta cena foi assim concebida para aliar uma dimensão de rotina diária e um despoletador da ação. Quando o Juca lava a loiça nas suas tarefas quotidianas Carlitos contacta-o para lhe comunicar que já tem um plano delineado.

O plano seguinte serve para ilustrar e caligrafar o primeiro dos quatro itens fundamentais para a realização do plano. Este item, o carro já foi anteriormente explicado como os dois personagens o conseguiram, pelo que achei por bem fazer apenas um registo mais cómico do momento, aproveitando para caracterizar um pouco mais os traços de cada um dos personagens: positividade e negatividade.

O item seguinte, “o sistema”, pretende explicar como é possível considerar aquele carro velho como um transporte viável para um trabalho

de alto risco. Discute-se como, com as alterações feitas pelo produtor Juca, o consumo e a velocidade máxima do automóvel vão disparar, aliando estas alterações a um combustível especial referido por Juca anteriormente, e ilustrado no plano seguinte onde Carlitos se dirige a um piloto de aviões para comprar combustível. O uso deste carro torna possível o sonho de Carlitos e o pesadelo de Juca. Mais uma vez é contraposta a imaginação à execução, o sonho a realidade, áreas comuns a todas as formas de arte.

“O DINHEIRO” seve de mote para introduzir a cena em que Carlitos fica sozinho com a Avó Maria no quarto. Esse foi o momento que encontrei para justificar grande parte das falas e atitudes de Carlitos. É nesta cena que Carlitos nos diz como pensa arranjar o dinheiro, elemento essencial para financiar o seu plano, a sua história, o seu guião. Esta cena surge na sequência da ideia empreendedora de fusão de negócios. Neste caso a ideia é usar as “oportunidades de negócios” existentes na comunidade onde a Avó Maria habita. O esquema é o seguinte: o Carlitos serve de intermediário, oferecendo à comunidade masculina um “produto” e condições para o consumo de algo que “tem sempre muita procura” e que é disponibilizado em qualquer secção de classificados de um jornal de banca. O plano é criar uma solução para uma necessidade, contrariando as leis do mercado que muitas vezes criam a necessidade porque já têm a solução/produto. A ideia de aliar prostituição a um lar de idosos é aquela que considero ser o final deste excerto de uma obra maior. A cena seguinte onde entram as “meninas”, foi pensada para novamente usar o overlap. Neste caso dois tipos de overlap: o primeiro, entre as três raparigas na cena exterior do lar onde elas percorrem o mesmo caminho para irem ao encontro da Avó Maria; o segundo, entre as mesmas três raparigas a percorrerem o caminho já feito pelo Carlitos e pelo Juca na sala de convívio do lar onde a avó habita.

A última cena do filme foi a mais difícil de encaixar na narrativa porque, como disse, o filme que aqui apresento é um excerto de uma obra maior, e assim é difícil dizer que existe um fim ou um principio. Desta maneira achei que o fim como todo o filme deveria ficar em aberto. Para isso decidi fundir os personagens e a sua narrativa com o dispositivo cinematográfico e, assim, criar um final que não termina a história, mas sim

a rodagem desta curta metragem. Esta escolha segue a mesma linha do início do início desta obra após o genérico inicial: mostrar o dispositivo dando a entender ao espectador que a parte ficcional acabou, aproveitando para credenciar e destacar a equipa técnica.

Ou seja este é um filme sobre a fase da pré produção de um projeto, neste caso de um projeto pouco honesto. O que a narrativa pretende retratar é o caminho que antecede a produção de um filme, desde a fase de guião, até ao fim da pré produção. Daí o filme acabar quando os quatro itens idealizados por Carlitos estão reunidos. A partir deste momento, a vida destes personagens entra numa nova fase, a fase da produção.

MONTAGEM E EDIÇÃO

A montagem é a fase que permite ao realizador dar sentido à sua obra. É o que permite a materialização da história imaginada, o que controla a dinâmica e a métrica do filme. É uma ferramenta muito útil para prender a atenção do espetador. Este projeto tem dois tipos de dinâmica de montagem: uma mais lenta, textual e explicativa até ao genérico, e uma outra mais rápida, que se baseia mais na sequência das imagens e da música, tentando assim transmitir uma estética *videoclip*.

Para usar estas duas velocidades dentro da mesma narrativa pensei em usar a primeira parte para os personagens sugerirem e explicarem ao espetador o que se propõem fazer, deixando em aberto o final de cada história, para depois, na segunda parte, e sem ter de recorrer a diálogos longos, esclarecer o público em relação às sugestões deixadas por cada personagem antes do genérico. No que diz respeito aos diferentes ritmos usados na montagem, penso que beneficiam a ideia de um filme dentro de outro filme. Por um lado, ajudam a transmitir uma estética pop, que adequa e varia a duração de cada plano, construindo uma narrativa mais rica e diversa.

A montagem de “Pré Produção” foi feita em conjunto com o diretor de som e as soluções encontradas para cada cena foram baseadas na estética da trilha sonora. Esta decisão beneficiou o resultado final, pois para além do meu ponto de vista e das minhas ideias, houve outro criativo envolvido neste processo servindo assim de “mediador” nas opções que tomei.

A edição de imagem feita teve como objectivo dar um tom mais quente ao filme, criar ambientes menos amplos e mais confortáveis e fundamentalmente aproximar o espectador da realidade que esta curta pretende ilustrar. A iluminação, os cenários interiores e exteriores e os planos daí obtidos tiveram como objectivo dar a conhecer a totalidade do espaço cénico. Com isto pretendo que o espectador se foque nos diálogos e nas ações dos personagens e que a sua atenção não seja desviada por outros elementos do cenário.

OVERLAP

O *overlap* foi uma técnica usada neste filme para transmitir 3 tipos de ação na narrativa: 1) primeiro foi usada a mesma ação/diálogo mas planos diferentes para fazer a ligação entre uma narrativa que acontece no mesmo tempo mas que devido à estrutura diegética só é usada mais tarde (fala de Carlitos em que diz à Avó Maria que precisa de falar com ela) 2) em segundo lugar, é usada para introduzir excertos do caminho que os dois personagens fazem da oficina até ao bar e, ao mesmo tempo, introduzir outras cinco personagens no mesmo espaço e que seguem a mesma direção. Mais tarde a mesma técnica será usada para as raparigas que, como os dois personagens principais, vão ao encontro da Avó Maria (os dois planos dos personagens no interior do lar de idosos). Em terceiro lugar, decidi usar o *overlap* para dar mais ênfase a segunda estalada que Juca leva da Avó Maria, usei a mesma ação em três planos diferentes, e com isto, pretendi dar um sentido mais cómico e descontraído à cena.

Na primeira situação pensei que repetir a fala e a ação de Carlitos no quarto da Avó Maria seria uma boa maneira de puxar o espectador, atrás no tempo da narrativa. O facto de ser a primeira vez que Carlitos fala diretamente com a Avó Maria também deverá ajudar o espectador a localizar-se no espaço e tempo da narrativa. A ação e resposta da personagem Avó Maria também iram ter a mesma função.

No segundo caso o *overlap* foi usado para demonstrar a evolução e destino comum dos sete personagens no espaço (cidade). Para realizar este pequeno exercício dentro do filme decidi usar cenários comuns a todos os personagens (ruas da zona do castelo em Castelo Branco), e um cenário único a cada personagem de maneira a introduzir cada um deles naquele espaço característico.

Na terceira situação optei por usar o *overlap* no mesmo espaço e tempo, utilizando os três planos diferentes registados naquele espaço cénico durante o tempo em que Juca sofre mais uma prova do amor duro de da sua Avó.

Quando foi proposto este aspecto formal aos projetos de mestrado, pensei em aplicar este recurso em várias situações e que em vez de

condicionar a narrativa lhe conferisse uma estética e característica e genuína. O overlap foi também uma grande ajuda para o encadeamento de imagens escolhido pois permitiu-me cortar cenas para as reintroduzir mais tarde na estrutura da curta metragem.

COMPOSIÇÃO DE ORIGINALS

A composição das músicas para a curta metragem “Pré-Produção” foi feita em vários períodos diferentes do projeto, ou seja, alguns temas foram criados aquando a escritura do guião, outros durante a pré-produção da curta e outros durante a rodagem e pós-produção da mesma. A composição dos temas foi feita não só tendo como base a curta metragem e as ideias que aí se pretendiam transmitir, mas também o gosto e entendimento que cada um dos 5 elementos da banda Embraukracy tem pela música. Como escritor e realizador desta curta metragem fui o único elemento da banda a ter imagens, textos ou ideias que me auxiliassem na composição dos temas. Os outros elementos tinham apenas uma ideia muito geral do que pretendia filmar e como o pretendia fazer. Este facto revelou-se uma mais valia porque, desta maneira, eles não foram influenciados pelas minhas ideias. Por outro lado e sendo eu o baterista, tive sempre o cuidado de criar ritmos que se encaixassem na narrativa e que lhe conferissem várias dinâmicas. Neste projeto foram criadas músicas que influenciaram a escrita do guião que foram, por sua vez, influenciadas pelas imagens obtidas e por fim determinadas pelas sequencias de imagens obtidas na montagem. Desta forma, pode-se concluir que a composição musical foi sempre feita com a influência das imagens e que as músicas também influenciaram a estrutura, a narrativa, os diálogos e as relações entre os personagens. Assim sendo, nesta curta foram usados dois processos diferentes: a) o primeiro foi o de criar imagens para uma música que já existia e que, por si só, transmite um determinado tipo de sentimentos, quando associada a uma imagem ou a uma sequencia de imagens desperta novos sentimentos e uma visão mais objectiva e pessoal (visão do realizador); b) o segundo passou por criar músicas para um determinado momento do filme e, com isto, esclarecer o espectador sobre a intenção do realizador.

ESTRATÉGIAS DE DIVULGAÇÃO

Os meios de comunicação hoje em dia são variados, sendo os mais utilizados e mais eficazes (tendo em conta a evolução das TIC) os meios de comunicação online. Entre os muitos existentes, o mais usado pela maioria das pessoas, são as redes sociais, como o Facebook. Os meios de comunicação fornecem uma grande quantidade de informações à sociedade, que aproveita isso para se informar sobre assuntos que lhes despertem interesse.

FACEBOOK

Uma das estratégias adotadas para promover e manter a comunidade em geral informada sobre o “Pré-produção” é a utilização do Facebook.



Ilustração 1: página do facebook "Pré-produção"

Link: <https://www.facebook.com/pages/Pr%C3%A9-Produ%C3%A7%C3%A3o/104315543095508?fref=ts>

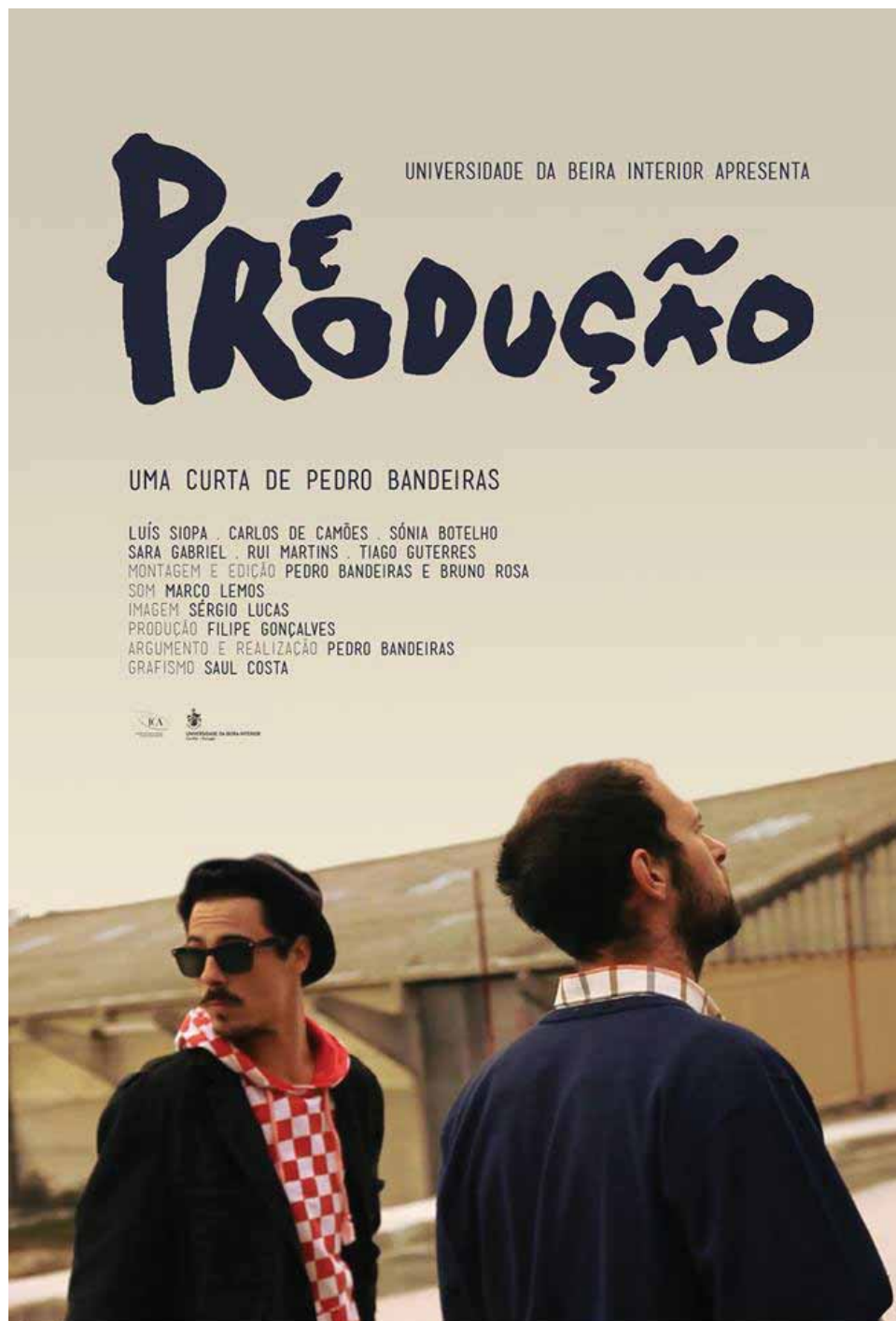
Na página do Facebook, são divulgadas informações sobre o filme, incluindo os *Making Of*, o acompanhamento das filmagens, datas relevantes, banda sonora, cartaz, entre outras informações.

O Facebook tem um índice de utilização pela maioria dos jovens, bastante elevado e, dado que o público-alvo que o filme pretende atingir

são jovens na sua maioria, penso que o Facebook é a melhor forma de comunicação e divulgação para a curta-metragem.

CARTAZ

O cartaz servirá para suportar as informações mais significativas sobre a curta-metragem: o tema, a data de exibição, os atores, entre outros. Será afixado em locais estratégicos de forma a fazer chegar o nome da curta-metragem ao máximo de pessoas, criando assim grande impacto e *buzz* à volta do nome.



MARKETING DE GUERRILHA

A ferramenta do *marketing*, que muito ultimamente tem causado grande impacto de entre os meios de comunicação, é o marketing de guerrilha. Este tipo de comunicação, foge do convencional para potencializar recursos de comunicação e gerar um *Buzz* à volta do que comunicamos. Este tipo de comunicação caracteriza-se por ser uma forma de “fugir” ao investimento em cotas publicitárias. O marketing de guerrilha ocorre num ambiente urbano, ambiente esse que sofre uma intervenção diferenciada, com o objetivo de amplificar a mensagem a ser comunicada.

Briefing: num ambiente urbano e com bastante afluência de pessoas, colocar várias sequências de imagens retiradas do filme, dispostas de forma a fazerem um círculo, onde no centro desse círculo encontra-se a Banda a tocar a *OST* da curta-metragem. Acompanhado destes apetrechos estaria num suporte uns flyers com todas as informações que se quer fazer passar (sinopse do filme, atores, produtores, realizador, datas e local de exibição, etc) e cartaz da curta-metragem.

EXIBIÇÃO DO FILME

No momento da estreia da curta-metragem, a banda EMBRAUKRACY irá estar a tocar os temas ao vivo fazendo um paralelismo com a altura do cinema mudo onde a exibição dos filmes era acompanhada por uma orquestra/banda. Esta é uma forma de dinamizar e de tornar diferenciadora a apresentação da obra.

Poderá ser uma estratégia de divulgação, pois leva as pessoas que assistiram, falar sobre a curta-metragem e a forma como foi exibida, e desta forma criar *buzz* à volta do nome “Pré Produção”.

CONCLUSÃO

A minha primeira decisão quando decidi fazer a curta foi a de me envolver no maior número de disciplinas inerentes à realização de um filme. Cada uma das fases deste projeto evoluíram em consonância com as outras. À medida que escrevi e moldava a história também fui fazendo, juntamente com os membros dos EMBRAUKRACY, a banda sonora. Enquanto criava os personagens e as suas ações foi idealizando e escolhendo os cenários do filme, sempre que havia um passo atrás em qualquer uma das áreas de trabalho do projeto, as outras compensavam com soluções e ideias para que a narrativa não fosse afectada. Este método de trabalho foi esgotante, mas o resultado final reflete as minhas ideias, consegui ter um papel de criativo nas várias disciplinas e fases do projeto.

Um outro aspeto que acho importante referir na conclusão foi o facto deste filme ter sido feito por pessoas sem ligação à UBI, ou seja, com a minha exceção, do Bruno Rosa e dos elementos dos EMBRAUKRACY, nenhum criativo, ator, diretor ou assistente estudou nesta faculdade. Esta decisão é fundamentada pela necessidade de me distanciar da estética e estrutura dos projetos já realizados pelos alunos de cinema desta faculdade.

Por outro lado, achei por bem não contactar atores “conhecidos” e usar atores da Covilhã e das Caldas da Rainha, pessoas que me fossem mais próximas e com quem pudesse trabalhar diariamente. Resolvi não usar pessoal da UBI para a equipa técnica e usar como diretores de fotografia e som o Sérgio Lucas e o Marco Lemos, colegas meus na ESAD.CR e ainda usar como assistentes alunos da INETESE, uma escola tecnológica de Castelo Branco. Penso que estas decisões, embora arriscadas, revelaram-se certas, o funcionamento de toda a equipa foi o que tornou esta curta, rodada em cinco dias, possível. Cada dia de rodagem tinha dezasseis horas, o esforço de cada um bem como o bom ambiente durante as filmagens está impresso nas imagens deste filme, é aquilo que mais caracteriza e dá cor a esta obra.

Como foi referido no início desta conclusão quis “controlar” o maior número de áreas e fases deste projeto, mas contei em todas elas com a

colaboração e criatividade das pessoas referidas nos créditos finais, penso ser este trabalho de equipa o principal culpado do resultado alcançado.



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Artes e Letras

Pré-Produção

Duração: 22 minutos

Cor – P/B: Cor

Formato: HD/DVD

Aspect Ratio:

Legendas:

Sinopse:

“Pré-Produção”, é a história de dois amigos, licenciados em áreas distintas, mas que partilham o mesmo presente. Ambos não têm emprego nas suas áreas de estudo, e isso revolta-os pois eles são duas pessoas com bastante potencialidade e querem mostrá-lo a sociedade. Para provar as suas faculdades eles criam um plano para realizar um assalto na cidade onde vivem (Castelo Branco). Durante a narrativa desta curta-metragem são identificados e solucionados os problemas que põe em causa o sucesso do plano dos dois amigos.

Esta curta-metragem, retrata o processo de preparação para o assalto, mostrando como duas pessoas comuns conseguem criar condições usando para isso os recursos que têm à mão.

"Pré-Produção", is the story of two friends, graduates in different areas, but which share the same present. Both do not have employment in their areas of study, and this revolt them because they are two people with great potential and want to show it to the society. To prove his faculties they create a plan to achieve a robbery in the city where they live (Castelo Branco). During the narrative of this short film are identified and solved the problems that calls into question the success of the plan of the two friends.

This short film, portrays the process of preparation for the assault, showing how two ordinary people can't create conditions using the resources that you have at hand.

Ficha Técnica:

REALIZADOR: Pedro Bandeiras
PRODUTOR: Felipe Gonçalves
DIRETOR DE FOTOGRAFIA: Sérgio Lucas
DIRETOR DE SOM: Marco Lemos
CARACTERIZAÇÃO: Ita Branco
GRAFISMO: Saul Costa

Elenco:

Luis Siopa - Carlito
Carlos de Camões - Juca
Sónia Botelho – Avó Maria
Rui Martins - Xico
Sara Gabriel - Joana
Tiago Guterres – Zé Barmano
Carlos Pascoal - Piloto



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"Pré-Produção"
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Pedro Bancadas

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA:

Adriana Dias

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

ADRIANA FILIPA PRESADO DURÃO

DIAS

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)
ASSINATURA: Alexandra Inês Sousa Teixeira

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ALEXANDRA INÊS SOUSA TEIXEIRA

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	*PRE-Produção*
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Pedro Banceiras

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: Luísa Aguiar

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ANA LUÍSA PERDIGÃO AGUIAR

DO SANTOS

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	*Pré-Produção*
Produtor	*Filipe Gonçalves*
Realizador	*Pédro Banceiras*

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)
ASSINATURA: Ana Rute Ferreira

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ANA RUTE FERREIRA

(A) de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FELIPE GONCALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: 

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): PEDRO HENRIQUES BANDEIRAS

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRÉ-PRODUÇÃO"
Produtor	FILÍPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANCÉIAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: Brian Oliveira

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): BRIAN OLIVEIRA

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"Vai-Produção"
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Pedro Bandeira

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)
ASSINATURA: Carlos Afonso Duarte Belo de Camões

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): CARLOS AFONSO DUARTE BELO
DE CAMÕES

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRE-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPE GONÇALVES
Realizador	RODRIGO BANDEIRAS


DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)
ASSINATURA: 

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ANA TERESA FERREIRA FERNANDES

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRE PRODUÇÃO
Produtor	FILIFE GONCALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA:

Carlos Alberto Rodrigues Pascoal

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

CARLOS ALBERTO RODRIGUES

Pascoal

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-PRODUÇÃO"
Produtor	FILIBE GONÇALVES
Realizador	REGINA BANCHEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: _____

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): _____

LOPES

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	*Pre-Produção*
Produtor	Filipe GONÇALVES
Realizador	Pedro DANDEIAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terci direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA:

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PNE- PRODUÇÃO"
Produtor	FILÍPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: ANTÓNIO MANUEL

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ANTÓNIO MANUEL

DIAS PAIS MONTEIRO

16 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-PRODUÇÃO"
Produtor	FILIPPE GONCALVES
Realizador	PEZEA BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)
ASSINATURA: Estevão R. os

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ESTEVÃO MIGUEL CAPELO
RATOS

16 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRE-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	FEDRO BAURÉIAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/atrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: Filipe Gonçalves

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ORLANDA FILIPA SOUSA TEIXEIRA

10 de MARÇO de 2019



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-PRODUÇÃO"
Produtor	FILÍPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BARCELLOS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA:

Filipe Gonçaves

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

FILÍPE MANUEL TATEUS GONÇALVES

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRÉ-Produção"
Produtor	FILIPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)
ASSINATURA: Teago O. Gutierrez

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): TEAGO FILIPE VENTURA
GUTERREZ

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"Pae-Produsa"
Produtor	Filipe GONCALVES
Realizador	Pedro BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: Guilherme Soares

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): Guilherme Es Neves Soares

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"Pac-Produção"
Produtor	FILipe GONÇALVES
Realizador	PEdro BANCHEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/atrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: Joaquim

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): Joaquim

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-PRODUÇÃO"
Produtor	FILIFE GONÇALVES
Realizador	PEGAO BANCÉIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: tiago

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): tiago jorge Alves

Fernando

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PPF - PRODUTAS
Produtor	FILME GONÇALVES
Realizador	REGIO BÂNDERAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: ITA BRANCA

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ITA GONÇALVES BRANCO

10 de Maio, 10 de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-PRODUÇÃO"
Produtor	FILÍPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRA

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: Ja Olsansky

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): JAN OLSANSKY

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	~ Pré-Produção ~
Produtor	FILIFE GONCALVES
Realizador	PECARO BANDAERAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: João Silva

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): JOAO MIGUEL SILVA

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-PRODUÇÃO"
Produtor	FILÍPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/atrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Titulo do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Titulo do Filme**.

(EU)

ASSINATURA:

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): JOEL ANTUNES MATEUS

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-PRODUÇÃO"
Produtor	FILipe GONÇALVES
Realizador	PEdro BANCÉIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: Paulo Alexandre

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): PAULO ALEXANDRE VICENTE MARINS

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-Produção"
Produtor	FILIPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANÇEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: Pedro Simão

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): PEDRO EMANUEL CALAVEIRAS

SIMÃO

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONCALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA:

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

Rui ALBERTO ALVES MARTINS

10 de Maio de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"Pré-Produção"
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Pedro Gonçalves

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: 

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): RAFAEL CALDEIRA SEGURO

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"Pai - Produção"
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Pedro Banchinas

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA:

Ricardo Manuel Saraiva Tenreiro

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

Ricardo Manuel Saraiva Tenreiro

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	JEDRO BÂNDIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: Rodrigo Antunes

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): RODRIGO DE AGUIAR BORGES

ANTUNES

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"PRE-PRODUÇÃO"
Produtor	FILipe GONçALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA:

Bruno António Fonseca Rosa

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

BRUNO ANTÓNIO FONSECA ROSA

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	"Pai: Procura-se"
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Pedro Baniceiras

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: _____

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): _____

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

X

Filme	"PRE-Produção"
Produtor	Helene Gonçalves
Realizador	Pedro Gonçalves

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)

ASSINATURA: Sara Gabriel

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): SARA GABRIEL

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PPE - PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANGUIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)
ASSINATURA: SauLevi

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): SAUL LEVI FREIRE MARQUES DE
ANDRADE E COSTA

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	RODRIGO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: 

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): LUIS CARLOS DIAS SIOPA

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

x

Filme	"PSE-Produção"
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Pedro Bançóguas

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico *Título do Filme*.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico *Título do Filme*.

(EU)

ASSINATURA: Sónia Alexandra Couto Botelho

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): SONIA ALEXANDRA COUTO BOTELHO

DA COSTA

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRE-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONCALVES
Realizador	PEDRO SANDOZAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA DIREITOS

(actores/actrizes)

Eu (abaixo assinado) autorizo expressamente a Universidade da Beira Interior a filmar, fotografar, gravar a minha voz, performances, poses e acções e utilizar a minha imagem, fotografia, silhueta e outras reproduções físicas relacionadas com a minha imagem no projecto cinematográfico **Título do Filme**.

Reconheço ainda que a UBI (Universidade da Beira Interior) será a detentora exclusiva de todos os direitos relativos a estas filmagens, fotografias e gravações da minha voz, assim como o direito de usar o meu nome relacionado com a exposição, publicidade, exploração e / ou divulgação do corrente projecto.

Concordo que não terei direito a compensação monetária ou qualquer outra forma de pagamento pela exploração das Gravações realizadas no âmbito do projecto cinematográfico **Título do Filme**.

(EU)
ASSINATURA: Tatiana B. Almeida de Almeida

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): TATIANA RAQUEL SALVADOR DE ALMEIDA

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANGUEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
MÚSICO/DESIGNER DE SOM NAS MÚSICAS DA BANDA SONORA ORIGINAL

(EU)
ASSINATURA: Tiago
NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): TIAGO JORGE ALVES
FERNANDES

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO DANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
MUSICO (GUITARRA) / ARRANÇOS NOS TEMAS DA BANDA SONORA ORIGINAL

(EU)
ASSINATURA: João Ferreira

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): JOÃO FERREIRA

18 de Julho de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIFE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
MÚSICO ^{BATERISTA} NAS MÚSICAS DA BANDA SONORA ORIGINAL

(EU)

ASSINATURA:

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

10 de Maio de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRE-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONCALVES
Realizador	PEDRO BANDAIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
CARACTERIZAÇÃO

(EU)
ASSINATURA: Ha Branco

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): JTA GONCALVES BRANCO

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIFE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
COMPOSITOR DA BANDA SONORA

(EU)
ASSINATURA: Joel Antunes

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): JOEL ANTUNES MATEUS

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRE-PRODUÇÃO
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Adão Bandeira

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
Música / Sound Designer para músicas originais

(EU)

ASSINATURA: António Monteiro

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): ANTÓNIO MANUEL DIAS PAIS

MONTEIRO

16 de Outubro de 2011



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	Pré-Produção
Produtor	Filipe Gonçalves
Realizador	Leandro Bandejas

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
DIREÇÃO DE ATORES

(EU)
ASSINATURA: 

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): LUIS CARLOS DIAS SIOPA

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRE-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
DIREÇÃO DE FOTOGRAFIA

(EU)
ASSINATURA: Sebastião Lucas
NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): SEBASTIÃO ROGERIO ABREU LUCAS

de Junho de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PPC - PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
GRAFISMOS (CARTAZ)

(EU)
ASSINATURA: Saul Levi

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): SAUL LEVI FREIRE LURQUES
DE ANDRADE COSTA

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRE-PRODUÇÃO
Produtor	FILÍPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
PRODUTOR

(EU)

ASSINATURA:

Filipe Manuel Mateus Gonçalves

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS):

FILÍPE MANUEL MATEUS
GONÇALVES

10 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes


Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILÍPE GONÇALVES
Realizador	PEDRO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
REALIZADOR; MONTAGEM; EDIÇÃO DE IMAGEM; DIRGÇÃO ATORES

(EU)
ASSINATURA: 
NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): PEDRO MENDONÇA BANDEIRAS

16 de Março de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRL - PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONCALVES
Realizador	TEDEO BANDEIRAS

DECLARAÇÃO CEDÊNCIA UTILIZAÇÃO DE TRABALHO ARTÍSTICO

Eu (abaixo assinado) autorizo a Universidade da Beira Interior, para uso do trabalho artístico (como descrito abaixo) no filme intitulado *Título do Filme*, a utilizar e reproduzir no contexto do filme, sem limitação de tempo ou número de séries, para a reprodução, exposição e exploração, em todo o mundo, em toda e qualquer forma, por todos os métodos e meios de comunicação, agora conhecidos ou futuramente conhecidos ou legados, na publicidade, venda, licenciamento, divulgação, promoção e exploração do mesmo, a título definitivo.

Afirmo ser o proprietário e / ou representante autorizado do trabalho artístico, e ter autoridade para conceder a autorização e os direitos descritos neste documento, que não é necessária a permissão de mais ninguém com respeito aos direitos aqui concedidos e que o trabalho artístico não infringe quaisquer direitos de terceiros.

Descrição do Trabalho Artístico
DIREÇÃO DE SOM

(EU)
ASSINATURA: MARCO ALEXANDRE LOPES LENO

NOME (LETRAS MAIÚSCULAS): MARCO ALEXANDRE LOPES LENO

10 de MARÇO de 2013



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPE GONÇALVES

ACORDO DE CEDÊNCIA DE LOCAL DE FILMAGENS

Acordo para cedência de espaço para filmagens entre o Proprietário/Agente/Responsável e aluno produtor do projecto cinematográfico.

O proprietário/agente/responsável pelo local abaixo indicado autoriza expressamente a produção do filme *Título do Filme* a filmar e fotografar o seu interior e/ou exterior para utilização no dito projecto cinematográfico. Esta permissão inclui o direito de trazer pessoal e equipamento para o espaço acima indicado.

A cedência deste espaço vigorará durante um período de *número de dias*. Com início no dia **X**, indicar a que horas.

O Produtor compromete-se a efectuar a arrumação e limpeza após a conclusão das filmagens, a cumprir zelosamente o horário combinado com o proprietário/agente/responsável, bem como a reparar qualquer estrago cuja responsabilidade seja atribuída a membros da equipa de filmagens.

O proprietário / agente / responsável declara ter plenos direitos e autoridade para celebrar o acordo sobre as premissas acima descritas, e que não é necessário o consentimento ou autorização de nenhuma outra pessoa, empresa ou corporação para cedência do dito espaço.

Edna Miguel Rosa Ferreira
(NOME DO PROPRIETÁRIO/ AGENTE/ RESPONSÁVEL)

Rua da Coção N.º 14 10050

(MORADA DO LOCAL)

[Assinatura] 03/03/2013
(ASSINATURA DO PROPRIETÁRIO/ AGENTE/ RESPONSÁVEL) (DATA)

Filipe Daniel Mateus Gonçalves
(NOME DO PRODUTOR)

Filipe Daniel Mateus Gonçalves 03/03/2013
(ASSINATURA DO PRODUTOR) (DATA)



UNIVERSIDADE DA BEIRA INTERIOR
Faculdade de Artes e Letras
Departamento de Comunicação e Artes

Filme	PRÉ-PRODUÇÃO
Produtor	FILIPPE GONÇALVES

ACORDO DE CEDÊNCIA DE LOCAL DE FILMAGENS

Acordo para cedência de espaço para filmagens entre o Proprietário/Agente/Responsável e aluno produtor do projecto cinematográfico.

O proprietário/agente/responsável pelo local abaixo indicado autoriza expressamente a produção do filme *Título do Filme* a filmar e fotografar o seu interior e/ou exterior para utilização no dito projecto cinematográfico. Esta permissão inclui o direito de trazer pessoal e equipamento para o espaço acima indicado.

A cedência deste espaço vigorará durante um período de *número de dias*. Com início no dia X, indicar a que horas.

O Produtor compromete-se a efectuar a arrumação e limpeza após a conclusão das filmagens, a cumprir zelosamente o horário combinado com o proprietário/agente/responsável, bem como a reparar qualquer estrago cuja responsabilidade seja atribuída a membros da equipa de filmagens.

O proprietário / agente / responsável declara ter plenos direitos e autoridade para celebrar o acordo sobre as premissas acima descritas, e que não é necessário o consentimento ou autorização de nenhuma outra pessoa, empresa ou corporação para cedência do dito espaço.

MARCO DUO DOS SANTOS RIBEIRO
(NOME DO PROPRIETÁRIO/ AGENTE/ RESPONSÁVEL)

TAPADA DOS CODEÇOS LOTE 5178 n.º 31
(MORADA DO LOCAL)

Marco Duo dos Santos Ribeiro 02-03-2013
(ASSINATURA DO PROPRIETÁRIO/ AGENTE/ RESPONSÁVEL) (DATA)

Filipe Manuel Mateus Gonçalves
(NOME DO PRODUTOR)

Filipe Manuel Mateus Gonçalves 02/03/2013
(ASSINATURA DO PRODUTOR) (DATA)

